

**MARÇO<sup>2</sup> DE 2007**

**OCUPAÇÃO DIMINUI E DESEMPREGO AUMENTA EM RESULTADOS USUAIS PARA O PERÍODO**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram que, em março, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões metropolitanas onde a pesquisa é realizada foi estimado em 3.171 mil pessoas, 119 mil a mais que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego** total elevou-se de 15,9%, em fevereiro, para os atuais 16,6% (Tabela 2). A taxa de desemprego aberto cresceu de 10,2% para 11,0% e a de desemprego oculto manteve-se em 5,7%.

**Tabela 1**  
**Estimativas de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Março/06-Março/07**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/06	Fev/07	Mar/07	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>31.133</b>	<b>31.626</b>	<b>31.654</b>	<b>28</b>	<b>521</b>	<b>0,1</b>	<b>1,7</b>
População Economicamente Ativa	18.887	19.145	19.084	-61	197	-0,3	1,0
Ocupados	15.496	16.094	15.913	-181	417	-1,1	2,7
Desempregados	3.391	3.052	3.171	119	-220	3,9	-6,5
Em Desemprego Aberto	2.191	1.961	2.092	131	-99	6,7	-4,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	802	718	716	-2	-86	-0,3	-10,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	398	373	363	-10	-35	-2,7	-8,8

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Em março, pelo terceiro mês consecutivo, o **nível de ocupação** diminuiu, em comportamento típico para o período. A eliminação de 181 mil postos de trabalho, simultaneamente à saída de 61 mil pessoas do mercado de trabalho, resultou no acréscimo de 119 mil pessoas ao contingente de desempregados. O número de ocupados foi estimado em 15.913 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 19.084 mil, no mês em análise.
3. O aumento de 4,4% na taxa de desemprego total decorreu da elevação desse indicador em todas as regiões pesquisadas: 7,0% em Belo Horizonte, 5,6% no Distrito Federal, 4,9% em Porto Alegre, 3,9% em São Paulo, 3,4% em Recife e 2,7% em Salvador.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro, janeiro e fevereiro).

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas(1)**  
**Março/06-Março/07**

Regiões Metropolitanas	Mar/06	Fev/07	Mar/07	Em porcentagem	
				Variação	
				Mar/07 Fev/07	Mar/07 Mar/06
<b>Total</b>	<b>18,0</b>	<b>15,9</b>	<b>16,6</b>	<b>4,4</b>	<b>-7,8</b>
Distrito Federal	20,6	17,9	18,9	5,6	-8,3
Belo Horizonte	16,2	12,9	13,8	7,0	-14,8
Porto Alegre	14,9	12,3	12,9	4,9	-13,4
Recife	21,4	20,4	21,1	3,4	-1,4
Salvador	24,7	22,3	22,9	2,7	-7,3
São Paulo	16,9	15,3	15,9	3,9	-5,9

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

- O comportamento desfavorável do nível de ocupação metropolitano (-1,1%) refletiu desempenhos negativos em todas as regiões, com mais intensidade nas de Recife (2,2%) e São Paulo (1,2%), seguidas por Porto Alegre (0,9%), Belo Horizonte (0,8%), Distrito Federal (0,8%) e Salvador (0,4%).
- Entre os **setores de atividade** analisados, diminuiu o número de postos de trabalho na Indústria (2,9%), no Comércio (1,7%) e nos Serviços (1,0%). Houve crescimento da ocupação no agregado Outros Setores (1,8%) e relativa estabilidade na Construção Civil (0,4%), conforme Tabela 3.

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Março/06-Março/07**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa	
	Mar/06	Fev/07	Mar/07	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06
<b>Total</b>	<b>15.496</b>	<b>16.094</b>	<b>15.913</b>	<b>-181</b>	<b>417</b>	<b>-1,1</b>	<b>2,7</b>
Indústria	2.514	2.533	2.459	-74	-55	-2,9	-2,2
Comércio	2.479	2.738	2.692	-46	213	-1,7	8,6
Serviços	8.261	8.583	8.493	-90	232	-1,0	2,8
Construção Civil (2)	778	819	822	3	44	0,4	5,7
Outros (3)	1.464	1.421	1.447	26	-17	1,8	-1,2

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

(2) Incluem reformas e reparação de edificações.

(3) Incluem serviços domésticos e outros setores de atividade não mencionados.

- Por **posição ocupacional**, diminuiu o nível de ocupação para os assalariados dos setores privado e público e os autônomos. Entre os primeiros, a retração mais intensa foi do assalariamento sem carteira de trabalho assinada (3,3%). O nível de ocupação aumentou para os empregados domésticos e os considerados no agregado outras posições (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Março/06-Março/07**

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/06	Fev/07	Mar/07	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06	Mar-07/ Fev-07	Mar-07/ Mar-06
<b>Total</b>	<b>15.496</b>	<b>16.094</b>	<b>15.913</b>	<b>-181</b>	<b>417</b>	<b>-1,1</b>	<b>2,7</b>
Total de Assalariados	10.106	10.567	10.419	-148	313	-1,4	3,1
Setor Privado	8.364	8.752	8.637	-115	273	-1,3	3,3
Com Carteira Assinada	6.522	6.915	6.861	-54	339	-0,8	5,2
Sem Carteira Assinada	1.842	1.837	1.777	-60	-65	-3,3	-3,5
Setor Público	1.732	1.813	1.780	-33	48	-1,8	2,8
Autônomos	2.879	3.018	2.927	-91	48	-3,0	1,7
Empregados Domésticos	1.317	1.274	1.309	35	-8	2,7	-0,6
Outros (2)	1.194	1.235	1.258	23	64	1,9	5,4

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

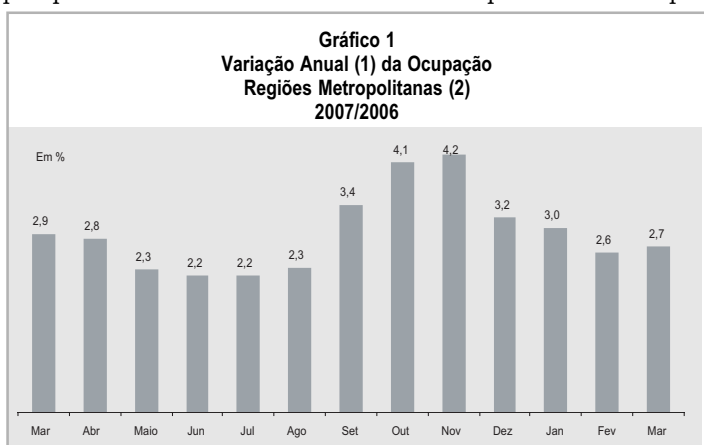
(2) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

- Entre janeiro e fevereiro de 2007, o **rendimento médio** real de ocupados e assalariados, no conjunto das regiões, manteve-se praticamente estável (0,1%), passando a equivaler R\$ 1.036 e R\$ 1.105, respectivamente.
- O rendimento médio real dos ocupados diminuiu em Salvador (2,6%, passando a valer R\$ 794) e Belo Horizonte (1,2%, equivalendo a R\$ 979), aumentou no Distrito Federal (1,7%, com valor de R\$ 1.422) e, com menor intensidade, em São Paulo (0,6%, R\$ 1.122) e Porto Alegre (0,5%, R\$ 954) e manteve-se estável em Recife (R\$ 631).
- As **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados, para o conjunto das regiões, apresentaram pequenos decréscimos (0,7% e 0,5%, respectivamente), em ambos os casos em função de reduções nos níveis de ocupação e emprego.

## COMPORTAMENTO EM DOZE MESES

### CONTINUIDADE NA CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO DIMINUI O DESEMPREGO

- Em relação a março de 2006, o **nível de ocupação** cresceu 2,7%, o que representou a geração de 417 mil ocupações no total das regiões pesquisadas. Esse aumento foi mais que suficiente para absorver as 197 mil pessoas que entraram no mercado de trabalho, no período, reduzindo em 220 mil o número de desempregados. A **taxa de participação** passou de 60,7% para 60,3%, no período analisado.
- O desempenho favorável do nível de ocupação (Gráfico 1) resultou da geração de postos de trabalho em todas as regiões pesquisadas, embora com intensidades diferenciadas: 6,9% em Belo Horizonte, 4,6% em Salvador, 3,2% no Distrito Federal, 2,9% em Porto Alegre, 1,6% em Recife e 1,4% em São Paulo.



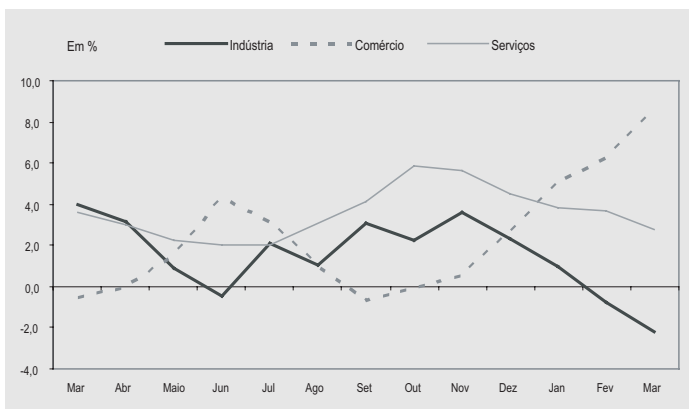
**Fonte:** Convênio Seade/Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

12. Segundo os **setores de atividade** analisados, foram gerados postos de trabalho no Comércio (8,6%), na Construção Civil (5,7%) e nos Serviços (2,8%). Na Indústria e no agregado Outros Setores registraram-se retrações de 2,2% e 1,2%, respectivamente (Gráfico 2).
13. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 3,3% no setor privado e 2,8% no setor público. O resultado do primeiro segmento decorreu da ampliação daqueles com carteira de trabalho assinada (5,2%), uma vez que para os que não a possuíam houve retração (3,5%). Aumentou o número de trabalhadores autônomos (1,7%) e dos contabilizados no agregado outros (5,4%). O emprego doméstico apresentou pequeno decréscimo (0,6%).
14. Devido ao comportamento positivo do nível de ocupação, a **taxa de desemprego total** no conjunto das seis regiões onde a PED é realizada diminuiu de 18,0% para 16,6%. Segundo suas componentes, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 11,6% para 11,0%) e oculto (de 6,4% para 5,7%).
15. A taxa de desemprego total diminuiu em todas as regiões pesquisadas, com mais intensidade nas de Belo Horizonte (14,8%) e Porto Alegre (13,4%), seguidas por Distrito Federal (8,3%), Salvador (7,3%), São Paulo (5,9%) e Recife (1,4%).
16. Entre fevereiro de 2006 e de 2007, o **rendimento médio** real dos ocupados aumentou 2,7%, refletindo crescimentos verificados em todas as regiões: Belo Horizonte (10,6%), Distrito Federal (3,0%), Porto Alegre (2,0%), Recife (1,8%), São Paulo (1,7%) e Salvador (1,6%).
17. As **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados elevaram-se em 5,5% e 6,7%, respectivamente, refletindo os aumentos nos níveis de ocupação e de rendimentos, no período em análise (Gráfico 3).

**Gráfico 2**  
**Variação Anual (1) da Ocupação, segundo Setores de Atividade Selecionados**  
**Regiões Metropolitanas (2)**  
**2007/2006**

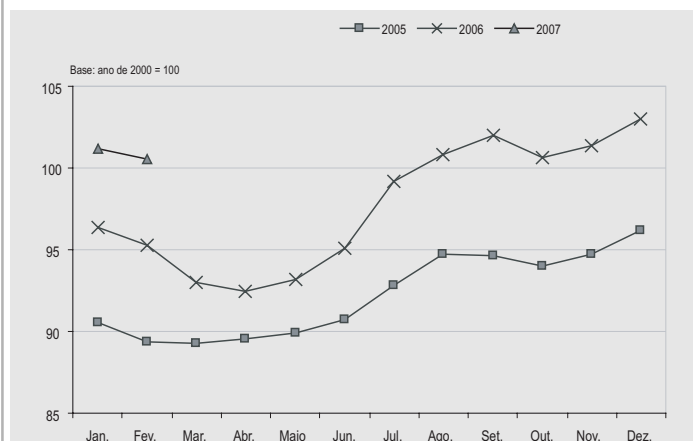


Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre,

**Gráfico 3**  
**Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas (3)**  
**2005-2007**



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Correspondem ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

### Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese  
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

#### Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria do Desenvolvimento Social e Esportes do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP  
Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese  
Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Estado do Rio Grande do Sul – STCAS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
Recife: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese  
Salvador: Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Esporte do Estado da Bahia – SETRAS; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA  
São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade